



Legenda: Logo RACC

PANDEMIA DA COVID-19: PODEMOS AJUDAR?

Carrascosa, MMC; Santos, AB; Almeida AMPF; Campos, T.



INTRODUÇÃO

A disseminação da COVID-19 mostrou a diversidade do país, a falta de condições de realizar as recomendações para prevenção e a falta de acesso à serviços de saúde, pois encontraram um sistema de saúde despreparado, sem investimentos e sem leitos. Por isso, viu-se a necessidade de criar a Rede de Atendimento Contra o Coronavírus (RACC), como um meio de disseminação de informações verídicas acerca da COVID-19 e triagem de pacientes, baseada em protocolos e fluxos do Ministério da Saúde (MS), através de linha telefônica gratuita e via aplicativo de mensagens WhatsApp.

METODOLOGIA

Construído em três pilares: número de telefone gratuito para que possa alcançar todo o país, voluntários numa escala de plantão, e informações fidedignas.

O projeto incluiu 70 voluntários, acadêmicos em medicina da Universidade Anhembi Morumbi do 4º ao 6º ano, com encontros online diários para discussão de casos sob orientação e supervisão de um médico. Funcionando de 06 de maio de 2020 até o dia 01 de agosto de 2020.

Além dos fluxogramas e protocolos dos MS, todos os alunos fizeram o curso preparatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), seguiam o fluxograma recomendado pelo aplicativo “Coronavírus SUS” e localizavam o serviço de saúde mais próximo ao paciente. Para organizar os atendimentos e padronizar, foi criando um fluxo de atendimento, com perguntas-chave obtidas no aplicativo e consideradas pertinentes, o preenchimento gerava dados que auxiliavam o reconhecimento das características e necessidades do público que nos procurava.

RESULTADOS

O projeto funcionou por 4 meses, obtendo 72 atendimentos completos, com maior procura via telefone e por mulheres dos estados do Pará e São Paulo, o contato mais frequente foi para saber a UBS de referência do paciente e dúvidas sobre sintomas e formas de transmissão.

Os sintomas mais referidos foram febre, tosse e dor de garganta com duração de 1 a 7 dias, negando comorbidades e sem saber se tiveram contato com caso confirmado de COVID-19.

Em metade dos contatos, os pacientes sentiam-se ansiosos em relação a pandemia, caso desejassem

atendimento psicológico, foram orientados a entrar em contato via telefone com o Centro de Valorização da Vida.

CONCLUSÕES

A criação da RACC mostrou-se essencial para atender pacientes de diversos estados do Brasil, ajudando a não sobrecarregar desnecessariamente os sistemas de saúde, auxiliando aqueles que possuem dúvidas sobre o vírus.

As reuniões diárias, despertou interesse e discussão, mesmo em um momento crítico. E as discussões, mantiveram o raciocínio clínico e trouxeram novos conhecimentos e pontos de vista para futuros pacientes que encontrem.

Este projeto foi uma grande oportunidade para os alunos de medicina se envolverem em uma situação ameaçadora e de muita incerteza em todo o mundo. A vontade de querer ajudar e discutir juntos todos os dias os casos, além de auxiliar no entendimento da doença, levaram auxílio e conforto a muitas pessoas à distância que necessitavam de orientação.

PALAVRAS CHAVE

Projeto assistencial; Trabalho voluntário; Coronavírus; COVID-19; Auxílio pandemia COVID-19; Relato de Experiência.